



Ação Comunitária do Brasil - Vocação

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023**



Conteúdo

Relatório do auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3	
Balanco patrimonial	5	
Demonstração do resultado	6	
Demonstração do resultado abrangente	7	
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8	
Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto	9	
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10	



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 – Parte, chácara Santo Antônio
CEP 04719-911 - São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Diretores e Conselheiros e da
Ação Comunitária do Brasil – Vocação
São Paulo - SP**



Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ação Comunitária do Brasil – Vocação (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ação Comunitária do Brasil – Vocação em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de abril de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Tiago dos Santos Lima
Tiago dos Santos Lima
Contador CRC 1SP-268549/O-6

Ação Comunitária do Brasil - Vocação

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas	2023	2022	Passivo e patrimônio líquido	Notas	2023	2022
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.217	3.775	Fornecedores	11	610	1.229
Recursos vinculados a projetos	5	1.927	1.729	Férias e encargos a pagar	12	1.316	1.122
Contas a receber	6	2.352	2.317	Impostos a recolher		4	3
Estoques		202	324	Recursos vinculados a projetos	5	1.927	1.728
Outras contas a receber	7	1.891	1.947	Outras contas a pagar		177	332
Despesas antecipadas		265	240	Total do passivo circulante		4.034	4.414
Total do ativo circulante		10.854	10.332				
Ativo não circulante				Patrimônio líquido			
Precatório	8	160	160	Patrimônio social	13	8.588	7.854
Imobilizado	9	2.903	2.494	Superávit acumulado	13	1.303	734
Intangível	10	8	16			9.891	8.588
Total do ativo não circulante		3.071	2.670				
Total do ativo		13.925	13.002	Total do passivo e patrimônio líquido		13.925	13.002

DS
N

DS
CF

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ação Comunitária do Brasil - Vocação

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Receitas operacionais			
Com restrições			
Subvenções e convênios	15	3.855	2.282
		<u>3.855</u>	<u>2.282</u>
Sem restrições			
Receitas institucionais	16	6.260	6.200
Venda bazar solidário	16	744	336
Receita com aprendizagem e estágio	17	4.936	3.914
Venda de brindes corporativos	18	12.531	12.317
Gratuidades recebidas	25	116	108
		<u>24.587</u>	<u>22.875</u>
Total das receitas operacionais		<u>28.442</u>	<u>25.157</u>
Custo e despesas com a geração de recursos			
Custo dos brindes vendidos	18a)	(7.189)	(7.260)
Despesas com a venda dos brindes corporativos	18b)	(3.517)	(3.034)
Despesas com nota fiscal paulista	18c)	(1.465)	(1.461)
Despesas com bazar solidário	18d)	(541)	(132)
		<u>(12.712)</u>	<u>(11.886)</u>
Custos e despesas operacionais			
Com restrições			
Assistência social	19a)	(3.855)	(2.282)
		<u>(3.855)</u>	<u>(2.282)</u>
Sem restrições			
Assistência social	19b)	(7.623)	(7.576)
Despesas administrativas e gerais	19c)	(1.646)	(1.805)
Despesas com mobilização de recursos	19d)	(1.021)	(913)
Depreciação e amortização		(383)	(244)
Gratuidades recebidas	25	(116)	(108)
		<u>(10.789)</u>	<u>(10.646)</u>
Total dos custos e despesas operacionais		<u>(27.356)</u>	<u>(24.814)</u>
Superávit antes do resultado financeiro		<u>1.086</u>	<u>344</u>
Resultado financeiro, líquido			
Receitas financeiras		322	488
Despesas financeiras		(104)	(98)
		<u>218</u>	<u>390</u>
Superávit do exercício		<u>1.303</u>	<u>734</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ação Comunitária do Brasil - Vocação

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Superávit do exercício	1.303	734
Outros resultados abrangentes	-	-
Superávit do exercício	1.303	734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

^{DS}
N

^{DS}
CF

Ação Comunitária do Brasil - São Paulo

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit (Déficit)</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.602	252	7.854
Incorporação do superávit do exercício anterior	252	(252)	-
Superávit do exercício	-	734	734
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>7.854</u>	<u>734</u>	<u>8.588</u>
Incorporação do superávit do exercício anterior	734	(734)	-
Superávit do exercício	-	1.303	1.303
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>8.588</u>	<u>1.303</u>	<u>9.891</u>

DS
N

DS
CF

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ação Comunitária do Brasil - Vocação

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Das atividades operacionais			
Superávit do exercício		1.303	734
Ajustes para conciliar o superávit às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	9 e 10	383	244
Valor residual na baixa de ativo imobilizado		-	25
		1.686	1.003
(Aumento) redução das contas do ativo			
Recursos vinculados a projetos	5	(198)	3.518
Contas a receber	6	(35)	(640)
Estoques		122	(77)
Outras contas a receber	7	56	(347)
Precatório	8	-	242
Despesas antecipadas		(25)	(118)
Aumento (redução) das contas do passivos			
Fornecedores	11	(619)	547
Férias e encargos a pagar	12	194	152
Recursos vinculados a projetos	5	199	(3.518)
Impostos a recolher		1	-
Outras contas a pagar		(155)	116
Caixa proviniante gerado das atividades operacionais			
		1.226	878
Das atividades de investimentos			
Aquisições imobilizado		(784)	(841)
Caixa líquido utilizado nas atividade de investimento			
		(784)	(841)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa			
		442	38
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		3.775	3.738
No final do exercício		4.217	3.775
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa			
		442	37

DS
N

DS
CF

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Ação Comunitária do Brasil - Vocação, doravante denominada “Entidade”, sob nome fantasia “Vocação”, foi constituída em 1967, com sede em São Paulo – Capital na rua Amacás, 243 - Campo Limpo, CEP 05792-030.

A Entidade é de direito privado, beneficente, sem finalidade de lucros, sem credo religioso e sem vinculação político-partidária, isenta de qualquer forma de discriminação em relação à raça, sexo, cor, idade, origem ou qualquer outra natureza. Seu objetivo é a promoção da inclusão social por meio de programas socioeducativos, socioassistenciais, culturais, de esporte e lazer e preservação ambiental, para solução de questões típicas de comunidades em situação de vulnerabilidade social, prestando para tais fins, serviços gratuitos, permanentes, conforme a legislação em vigor. Dedicar-se também, à realização de estudos, pesquisas e projetos, por si ou por meio de terceiros, objetivando a formação de tecnologia para o desenvolvimento social e cultural, bem como a prestação de serviços a órgãos públicos, a instituições voltadas para o combate das desigualdades social e às Entidades privadas.

Para a consecução desse objetivo, utilizará os meios disponíveis para pesquisas e estudos, visando o desenvolvimento de planos e ações, bem como a mobilização de recursos privados e públicos, nacionais ou estrangeiros necessários ao bom desenvolvimento de suas atividades. É reconhecida como entidade de utilidade pública, estadual e municipal.

1.1 Projetos geridos pela Entidade

A Entidade promove a inclusão e proteção social assegurando por meio de seus programas, projetos e serviços socioassistenciais, na perspectiva da autonomia, defesa e garantia de direitos, solucionar questões típicas de comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Nossos serviços são operacionalizados de forma permanente, continuada e planejada, orientados pelo princípio de igualdade de direitos no acesso sem discriminação de qualquer natureza, sem nenhum tipo de cobrança nas ações ofertadas e com a mobilização e garantia de processos participativos dos usuários.

Os serviços, programas e projetos conforme disposto na tipificação nacional de serviços socioassistenciais - resolução do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS 109/2009, são executados na proteção social básica por meio do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e programas para integração ao mundo do trabalho.

Já as ações de assessoramento, balizadas na resolução CNAS nº 27/2011, são realizadas às organizações da sociedade civil e às equipes multidisciplinares dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS). Trata-se de assessoramento técnico, político e financeiro.

DS
N

DS
CF

Durante os exercícios de 2023 e 2022, a Entidade executou os projetos relacionados a seguir:

- **Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos de 06 a 14 anos** - trata-se de espaço de convivência, que desenvolve o protagonismo e a autonomia das crianças e adolescentes a partir dos interesses, demanda e potencialidades deles próprios. As ações são lúdicas, culturais e esportivas garantindo a sociabilidade, interação, sociabilidade e aprendizagem conforme preconizado na resolução CNAS nº 109/2009;
- **Inserção de Jovens ao Mundo do Trabalho** - oferece capacitação profissional visando criar melhores oportunidades de integração dos jovens ao mundo do trabalho. A metodologia visa orientar a obtenção do primeiro emprego, por meio do uso das novas tecnologias para a promoção da aprendizagem (games, apps e plataformas digitais). Todas as ações convergem para tornar os jovens mais preparados para a vida; com mais autonomia, conhecimento e experiência para impactar a sociedade de forma positiva;
- **Programa de aprendizagem e estágio** - é voltado para a inserção de jovens, em situação de vulnerabilidade social ao mundo do trabalho;
- **Assessoramento político e técnico** - o assessoramento técnico e político oferecido pela Entidade objetiva principalmente capacitar as organizações da sociedade civil voltadas para a aquisição de conhecimentos, habilidades e desenvolvimento de potencialidades que contribuam para o alcance da autonomia pessoal e social dos usuários da assistência social e facilitem a sua convivência familiar e comunitária;
- **Assessoramento administrativo financeiro** – tem como objetivo de fomentar e apoiar projetos de inclusão social, com base nas vulnerabilidades e riscos sociais, a Entidade, ofereceu durante 2023, o assessoramento financeiro às organizações da sociedade civil. Por meio desta ação, efetuamos repasses financeiros permanentes e planejados às organizações, custeando recursos humanos, materiais pedagógicos, alimentação, ajuda de custo para transporte, e entre outros.

DS
N

DS
CF

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A administração da Entidade autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 25 de abril de 2024.

2.1 Declaração de conformidade e continuidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na continuidade operacional, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresa (CPC PME), incluindo as normas específicas para Entidades sem fins lucrativos a ITG 2002(R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucros.

Ao avaliar a perspectiva de continuidade a administração declara não haver risco operacional e nem intenção declarada para encerramento das atividades.

Mais detalhes sobre as políticas da Entidade são apresentados na nota explicativa nº 3 - Principais políticas contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresa, requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. Desta forma, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

DS
N

DS
CF

a. Julgamentos

Não há julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

b. Incertezas sobre estimativas e premissas

As informações sobre estimativas realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 6 – Contas a receber** – Provisão para créditos de liquidação duvidosa - mensuração de perda de crédito para contas a receber: principais premissas na determinação dos critérios para definição da provisão;
- **Nota Explicativa nº 9 –Imobilizado** – Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado.

A Administração da Entidade não identificou situações que tenham gerado julgamentos críticos sobre as políticas contábeis adotadas no exercício corrente que apresentem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(i) Mensuração a valor justo

Os valores justos são apurados para propósito de mensuração e divulgação. Os valores justos de ativos e passivos são equivalentes aos valores contábeis apresentados, conseqüentemente, não foram requeridos ajustes.

(ii) Mensuração de itens do ativo imobilizado:

A mensuração de itens do ativo imobilizado se dá inicialmente com base no custo (preço de compra, adicionados dos gastos de importação e tributos não recuperáveis), adicionado aos gastos relacionados à colocação do item em funcionamento, estimativa de desmontagem e remoção do bem em caso de mudança de local e/ou substituição do mesmo.

3 Políticas contábeis materiais

A Entidade aplicou as práticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente para o exercício corrente e comparativo, apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

A Entidade na elaboração das suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresa (CPC PME (R1)), aplicou integralmente a seção 11, para definir os aspectos de reconhecimento, reversão, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros básicos. Por não possuir instrumentos financeiros complexos, a seção 12 não é aplicável.

Instrumentos financeiros básicos ativos incluem: caixa e equivalentes de caixa, recursos vinculados a projetos, contas a receber, outras contas a receber, e instrumentos financeiros básicos passivos incluem: fornecedores, outras contas a pagar, e recursos vinculados a projetos.

Instrumentos financeiros básicos são reconhecidos inicialmente pelo custo da operação acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros básicos são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável. Se um ativo ou passivo financeiro atender ao conceito de transação financeira, nos termos da seção 11 do CPC PME, é avaliado com base no valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa de juros de mercado para instrumento de dívida semelhante.

A Entidade reconhece os instrumentos financeiros básicos na data em que foram originados.

Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Entidade nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b. Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição

Referem-se a recursos mantidos em fundo fixo de caixa e em contas-correntes bancárias, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, não há nenhuma restrição ou direcionamento quanto a utilização, deverão ser utilizados para manutenção das atividades da Entidade.

DS
N

DS
CF

c. Contas a receber

As contas a receber são registradas pelo valor faturado e referem-se às vendas de produtos e serviços e das vendas do Bazar Solidário. A provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD foi constituída em montante considerado suficiente pela administração, considerando a análise histórica do recebimento, análises qualitativas e quantitativas, as quais consideram ainda títulos vencidos a mais de 90 dias com reversão dos títulos registrados em cartório e registradas em cobrança judicial, para fazer em face de eventuais perdas na realização das contas a receber.

d. Recursos vinculados a projetos

A Entidade mantém neste saldo os recursos recebidos através da Lei Rouanet e Fumcad (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), que ainda não foram aplicados nos projetos conforme detalhado na nota explicativa nº 5.

Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos no ativo e em contra partida o crédito de projetos vinculados a executar no passivo. Os montantes são classificados entre circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução dos projetos, são classificados no ativo ou passivo não circulante, os montantes com previsão de execução com prazos superiores a 12 meses, a contar da data base do encerramento do exercício social.

DS
N

DS
CF

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, baseado no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes.

Os estoques compreendem os brindes não vendidos até o término do exercício e outros materiais.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	Vida útil	(%) Taxas anuais de depreciação
Computadores e periféricos	5 anos	20%
Instalações	10 anos	10%
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Veículos	10 anos	10%
Edifícios	32 a 59 anos	1,5%

DS
N

g. Intangíveis

O ativo intangível de vida útil definida é composto basicamente por programas de computador (*software*), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a.

DS
CF

h. Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização.

i. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

j. Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

k. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para saldar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

l. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. A Entidade não mantém planos de pensão, previdência privada ou outro plano de aposentadoria para os empregados e dirigentes, e também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

m. Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de bens móveis e imóveis, títulos, rendas, valores e direitos, acrescido (ou diminuído), pelo superávit (ou déficit) apurado em cada exercício.

n. Receita operacional

A receita operacional é reconhecida quando: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para a Entidade, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

Receita operacional - com restrição:

- **Subvenções e assistência governamentais** - a receita obtida por meio da celebração e a execução de convênios e parcerias entre entidades governamentais e a Entidade, são registradas em conta patrimonial específica em atendimento a Seção 24 – Subvenção Governamental do CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (R1), e na medida em que as atividades e ações previstas no plano de trabalho são executadas, as receitas e custos relacionados são apropriadas no resultado do exercício.

DS
NC

DS
CF

Receita operacional - sem restrição:

- **Venda de produtos ou serviços** – a receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da entidade.
- **Doações e contribuições** – A Entidade recebe doações para financiar as suas atividades operacionais, tais doações podem ser sem destinação específicas por parte do doador. As receitas de doações são registradas quando do recebimento em função da impossibilidade de prever os valores e os períodos e os períodos de recebimento e, conseqüentemente, registrar por competência a entrada de tais recursos.
- **Receitas com gratuidades recebidas** As receitas com gratuidades recebidas são reconhecidas no resultado do período como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas, a Entidade adota o critério de competência, por valor justo em atendimento ao item 19 da ITG 2002 (R1).

o. Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro, líquido da Entidade compreende: rendimentos de aplicações financeiras; receitas e despesas de juros e despesas bancárias.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

p. Gratuidades concedidas

Tendo em vista que a entidade é uma entidade sem fins lucrativos, beneficente de assistência social e reconhecida de utilidade pública, parte substancial de suas despesas é considerada como gratuidade concedida, conforme mencionado na nota explicativa nº 21.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa	8	7
Bancos conta movimento	1.268	158
Aplicações financeiras sem restrição (a)	2.941	3.610
Total	4.217	3.775

- (a) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e os valores estão sujeitos às mudanças nas taxas de juros para os rendimentos pós-fixados, com liquidez diária, remuneradas a taxa de 103,47% a.m do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), (retorno médio de 91% a 98% em 2022).

DS

DS

5 Recursos vinculados a projetos

	2023	2022
Bancos - conta corrente	18	4
Aplicações financeiras	1.898	1.725
Projetos a receber	11	-
Total	1.927	1.729

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de recursos recebidos que serão utilizados exclusivamente em contrato de gestão de projetos de leis de incentivo. A entidade mantém os recursos recebidos, aplicados financeiramente enquanto não aplicados. Todo o rendimento financeiro pode ser revertido para aplicação nas atividades ou devolvido como saldo remanescente no final do projeto. Os rendimentos pós-fixados, remuneradas a taxa de 71 % a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez diária (retorno médio de 91% a 98% em 2022).

Lei Rouanet

A Lei federal de incentivo à cultura (Lei nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991), conhecida também por Lei Rouanet, institui políticas públicas para a cultura nacional, como o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). As diretrizes para a cultura nacional foram estabelecidas nos primeiros artigos, e sua base é a promoção, proteção e valorização das expressões culturais nacionais.

A Lei Rouanet é a política de incentivos fiscais que possibilita as Entidades (pessoas jurídicas) e cidadãos (pessoa física) aplicarem uma parte do imposto de renda devido em ações culturais.

Fumcad

O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad) foi criado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei federal 8.069/90), e através da conscientização da utilização da renúncia fiscal do imposto de renda, busca beneficiar entidades com projetos que apoiem o desenvolvimento de crianças e adolescentes (por meio de doações via lei número 8.069/90 do Fumcad). Os recursos são administrados pelos conselhos municipais dos direitos da criança e do adolescente, compostos por representantes do governo e da sociedade civil.

Os recursos gerados por meio deste mecanismo, financiam as atividades do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, inserção de jovens ao mundo do trabalho e assessoramento da Entidade, descritos nota explicativa nº 21.

6 Contas a receber

	2023	2022
Venda de brindes corporativos (a vencer)	1.956	2.056
Venda de brindes corporativos (vencidos)	538	405
	2.494	2.461
 Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (a)	 (142)	 (144)
Total	2.352	2.317

DS
N

- (a) Valores de títulos vencidos a mais de 90 dias com reversão dos títulos registrados em cartório e registradas em cobrança judicial, conforme políticas de recuperação de crédito interno.

DS
CF

(i) Composição da carteira por idade de vencimento

	2023	2022
A vencer	1.956	2.056
Vencidos		
Vencidos de até 30 dias	381	202
Vencidos de 31 a 60 dias	15	26
Vencidos de 61 a 90 dias	-	33
Vencidos de 91 a 180 dias (a)	-	-
Vencidos acima de 180 dias (a)	142	144
Total dos vencidos	538	405

Movimentação da PCLD

Saldos em 31 de dezembro de 2021	(173)
Constituição	(24)
Reversão	53
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(144)
Constituição	(47)
Reversão	49
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(142)

7 Outras contas a receber

	2023	2022
Nota fiscal paulista a receber (a)	1.157	1.165
Adiantamentos efetuados a projetos (b)	386	-
Adiantamentos (c)	335	724
Outras contas a receber	13	58
Total	1.891	1.947

- (a) De acordo com os termos da Lei nº 12.685/2007 programa de estímulo à cidadania fiscal do estado de São Paulo, as entidades de assistência social podem se beneficiar no programa da nota fiscal paulista, recebendo notas e cupons fiscais sem a identificação do CPF do consumidor e cadastrá-las no sistema da nota fiscal paulista com seu CNPJ, assim como participar dos sorteios realizados mensalmente pelo programa.
- (b) Adiantamentos vinculados aos projetos incentivados em execução no período (Pagamento de salários e encargos devidamente ressarcido no mês subsequente).
- (c) Demais adiantamentos realizados para fornecedores, para manutenção das atividades do dia-dia. (A variação ficou por conta do adiantamento realizado para aquisição da nova frota no ano anterior).

DS
N

DS
CF

8 Precatório

A Entidade impetrou mandado de segurança em julho de 1992 na 9ª vara da fazenda pública da comarca da capital de São Paulo, contra o delegado regional tributário da grande São Paulo, objetivando o reconhecimento judicial da inexigibilidade de qualquer recolhimento a título de ICMS sobre a venda de agendas e cartões de natal, argumentando ser reconhecida como Entidade imune de utilidade pública federal, estadual e municipal.

Nesse processo, vitorioso em instância final, a decisão judicial proferida em 9 de novembro de 1998 determinou à fazenda do Estado a restituição do imposto que fora indevidamente recolhido nos exercícios de 1990 e 1991, no total de R\$ 570, montante que foi objeto de precatório. O montante de R\$ 160, apresentado no saldo de impostos a recuperar em dezembro de 2023 contempla a 10ª parcela que aguarda liberação de pagamento (R\$ 160 em 2022).

9 Imobilizado

	2023	2022
Terrenos	135	135
Computadores e periféricos	18	11
Instalações	979	1.030
Móveis e utensílios	250	285
Veículos	491	-
Máquinas e equipamentos	258	235
Edifícios	772	798
	2.903	2.494

A movimentação do ativo imobilizado ocorrida no ano de 2023 pode ser assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Baixas líquidas	Transferência	Depreciação	Saldos em 31/12/2023
Terrenos	135	-	-	-	-	135
Computadores e periféricos	11	14	-	-	(7)	18
Instalações	1.031	33	-	55	(140)	979
Móveis e utensílios	284	4	-	-	(38)	250
Veículos	-	606	-	-	(115)	491
Máquinas e equipamentos	236	72	-	-	(50)	258
Edifícios	797	-	-	-	(25)	772
Reformas em andamento	-	55	-	(55)	-	-
Total	2.494	784	-	-	(375)	2.903

DS
N

DS
CF

	Saldos em 31/12/2021	Adições	Baixas líquidas	Transferência	Depreciação	Saldos em 31/12/2022
Terrenos	135	-	-	-	-	135
Computadores e periféricos	42	4	-	-	(35)	11
Instalações	488	16	-	619	(92)	1.031
Móveis e utensílios	158	159	-	-	(33)	284
Veículos	2	-	-	-	(2)	-
Máquinas e equipamentos	266	43	(25)	-	(48)	236
Edifícios	822	-	-	-	(25)	797
Reformas em andamento	-	619	-	(619)	-	-
Total	1.913	841	(25)	-	(235)	2.494

10 Intangível

	(%) Taxas anuais de amortização	2023	2022
Softwares	20%	8	16
Total		8	16

A movimentação do ativo intangível ocorrida no ano de 2023 pode ser assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 31/12/2023
Softwares	16	-	-	(8)	8
Total	16	-	-	(8)	8

A movimentação do ativo intangível ocorrida no ano de 2022 pode ser assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/2021	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 31/12/2022
Softwares	25	-	-	(9)	16
Total	25	-	-	(9)	16

11 Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores	<u>610</u>	<u>1.229</u>
Total	<u>610</u>	<u>1.229</u>

DS
N

Trata-se de bens e serviços adquiridos ou contratados com vencimento de curto prazo que viabilizam a execução das atividades operacionais da Entidade.

12 Obrigações trabalhistas

	2023	2022
Encargos	404	339
Provisão de férias	<u>912</u>	<u>783</u>
Total	<u>1.316</u>	<u>1.122</u>

DS
CF

13 Patrimônio líquido

O patrimônio social na data base é de R\$ 8.588 (R\$ 7.854 em 2022) representa a movimentação dos superávits e déficits de exercícios anteriores.

O superávit do exercício R\$ 1.303 (superávit R\$ 734 em 2022), será transferido para a conta patrimônio social após aprovação da assembleia geral dos associados, em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a ITG 2002 (R1). Os superávits da entidade são empregados integralmente nos seus objetivos sociais comentados na nota explicativa nº 1.

Na eventual possibilidade de encerramento das atividades da entidade, nos termos e condições previstos em seu estatuto social, artigo nº 27, em caso de dissolução ou extinção da Entidade, o patrimônio remanescente será destinado a entidades públicas ou de assistência social congênere certificada conforme os termos da lei complementar nº 187/2021, que tenham preferencialmente a mesma finalidade institucional.

14 Contingências

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

A Entidade não possuía nenhuma contingência com risco de perda provável nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Riscos avaliados como perdas possíveis

A Entidade não possuía nenhuma contingência com risco de perda possível nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

15 Receitas operacionais - Subvenções e convênios – com restrições

	2023	2022
#Mundo do Trabalho - FUMCAD	1.595	-
PDI crê-ser - FUMCAD	767	-
Plano Anual de Atividade#Vocação	1.493	-
Projeto PDI Ativando Redes – FUMCAD	-	667
Projeto PDI Crê-Ser – CONDECA	-	545
Projeto Vocação Mundo do Trabalho – CONDECA	-	1.070
	3.855	2.282
Total	3.855	2.282

Vide notas explicativas nº 5 e nº 19a.

DS
N

16 Receitas institucionais – sem restrições

	2023	2022
Programa nota fiscal paulista (a)	3.621	3.523
Doação de pessoa física e jurídica (b)	2.639	2.677
Bazar solidário (c)	744	336
	7.004	6.536
Total	7.004	6.536

DS
CF

- (a) Vide nota explicativa nº 7;
- (b) Doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas destinadas a manutenção das atividades, as doações possuem caráter institucional sem qualquer tipo de restrição, são reconhecidas contabilmente quando o recebimento em conta corrente da Entidade
- (c) Vendas Bazar solidário - Criado em setembro de 2022, o bazar solidário é um negócio de impacto social. Suas receitas provém de doações de roupas e móveis que dão acesso a população de baixa renda. Todo resultado de vendas é reinvestido nos programas da Entidade.

17 Receita com aprendizagem e estágio – sem restrições

	2023	2022
Receitas com aprendizagem e estágio (a)	4.936	3.914
	4.936	3.914
Total	4.936	3.914

- (a) A Entidade desenvolve o programa de aprendizagem voltado para a inserção de jovens, em situação de vulnerabilidade social, no mercado de trabalho promovendo junto as empresas a lei da aprendizagem nº 10.097/2000, respeitando ainda as diretrizes da resolução CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) nº 33/2011 que define a promoção da integração no campo da assistência social. Os valores acima representam as contribuições das Entidades parceiras para que a Vocação ministre o treinamento dos jovens.

18 Venda de brindes corporativos e custos com geração de recursos – Sem restrição

Receita com venda de brindes – corporativos

	2023	2022
Receita bruta na venda de brinde corporativo	12.547	12.381
Deduções da receita bruta	<u>(16)</u>	<u>(64)</u>
Total da receita	<u>12.531</u>	<u>12.317</u>

Previsto em seu Estatuto - artigo nº 34 a Entidade promove a comercialização (revenda) de brindes promocionais (cartões de natal e brindes) junto a Entidades privadas para geração de renda própria e custeio da atividade fim.

Custos e despesas dos brindes vendidos

a. Custo dos brindes vendidos

	2023	2022
Personalização de brindes	(186)	(116)
Matéria-prima	(40)	(74)
Custo de aquisição dos brindes para revenda	<u>(6.963)</u>	<u>(7.070)</u>
Total	<u>(7.189)</u>	<u>(7.260)</u>

b. Despesas com brinde do bem

	2023	2022
Despesas com pessoal	(2.393)	(2.034)
Despesas com distribuição	(470)	(415)
Despesas com comunicação	(411)	(393)
Representantes	(5)	(7)
Despesas administrativas	<u>(238)</u>	<u>(185)</u>
Total	<u>(3.517)</u>	<u>(3.034)</u>
Total dos custos e despesas dos brindes vendidos	<u>(10.706)</u>	<u>(10.294)</u>
Resultado gerados pela venda de brindes	<u>1.825</u>	<u>2.023</u>

c. Despesas com nota fiscal paulista

	2023	2022
Despesas com pessoal	(995)	(946)
Despesas com serviços tomados	(259)	(257)
Despesas com logística	(118)	(73)
Outras despesas operacionais	<u>(93)</u>	<u>(184)</u>
Total	<u>(1.465)</u>	<u>(1.460)</u>

d. Custo do bazar solidário

	2023	2022
Despesas com pessoal	(251)	(46)
Despesas operacionais	<u>(290)</u>	<u>(86)</u>
Total	<u>(541)</u>	<u>(132)</u>

DS
N

DS
CF

19 Custos e despesas operacionais

a. Despesa com assistência social – com restri es

Atividades sociais 2023

Descri�o	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Integra�o ao Mundo do Trabalho		Assessoramento		Total
	Cr� - Ser – Icarai e Cidade Júlia	Prepara�o Para o Trabalho / Mentoria	Programa Aprendiz e Estágio	Cr� – Ser Organiza�es Parceir	Programa de Desenvolvemento Integra	
	Atendimento para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos	Programa para Adolescentes de 15 a 18 anos	Programa de Sócio Aprendizagem e Estágio	Assessoramento Adm. Financeiro	Assessoramento Técnico e Político	
Pessoal	899	1.883	-	88	87	2.957
Despesas operacionais	519	184	-	-	-	703
Despesas administrativas	98	-	-	97	-	195
Total com restri�o	1.515	2.067	-	185	87	3.855

Atividades sociais 2022

Descri�o	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Integra�o ao Mundo do Trabalho		Assessoramento		Total
	Cr� - Ser – Icarai e Cidade Júlia	Prepara�o Para o Trabalho / Mentoria	Programa Aprendiz e Estágio	Cr� - Ser Organiza�es Parceir	Programa de Desenvolvemento Integra	
	Atendimento para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos	Programa para Adolescentes de 15 a 18 anos	Programa de Sócio Aprendizagem e Estágio	Assessoramento Adm. Financeiro	Assessoramento Técnico e Político	
Pessoal	457	874	-	-	488	1.819
Despesas operacionais	78	194	-	-	179	451
Despesas administrativas	10	2	-	-	-	12
Total com restri�o	545	1.070	-	-	667	2.282

(a) Repasses financeiros permanentes e planejados às organiza es parceiras, custeando recursos humanos, material pedagógico, alimenta o, ajuda de custo para transporte, etc.

b. Despesas com assistência social – sem restrições

Atividades sociais 2023

Descrição	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Integração ao Mundo do Trabalho		Assessoramento		Total R\$ mil	Despesas administrativas
	Crê - Ser – Icarai e Cidade Júlia	Preparação Para o Trabalho/Mentoria	Programa Aprendiz e Estágio	Crê - Ser – Organizações Parceiras	Programa de Desenvolvimento Integral		
		Atendimento para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos	Programa para Adolescentes de 15 a 18 anos	Programa de Sócio Aprendizagem e Estágio	Assessoramento Adm. Financeiro		
Pessoal	663	1.037	4024	90	61	5.875	978
Despesas operacionais	399	112	944	-	1	1.456	494
Assessoria financeira (a)	-	-	-	122	-	122	-
Despesas administrativas	89	18	56	6	1	170	174
Total sem restrição	1.151	1.167	5.024	218	63	7.623	1.646

Atividades sociais 2022

Descrição	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Integração ao Mundo do Trabalho		Assessoramento		Total R\$ mil	Despesas administrativas
	Crê - Ser – Icarai e Cidade Júlia	Preparação Para o Trabalho/Mentoria	Programa Aprendiz e Estágio	Crê - Ser – Organizações Parceiras	Programa de Desenvolvimento Integral		
		Atendimento para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos	Programa para Adolescentes de 15 a 18 anos	Programa de Sócio Aprendizagem e Estágio	Assessoramento Adm. Financeiro		
Pessoal	792	955	3.771	116	392	6.026	1.122
Despesas operacionais	287	125	797	-	49	1.258	428
Assessoria financeira (a)	-	-	-	156	-	156	-
Despesas administrativas	74	10	42	4	6	136	255
Total sem restrição	1.153	1.090	4.610	276	447	7.576	1.805

c. Despesa total com assistência social

Atividades Sociais 2023

Descrição	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Integração ao Mundo do Trabalho		Assessoramento		Total R\$ mil	Despesas administrativas
	Crê - Ser – Icarai e Cidade Júlia	Preparação Para o Trabalho/ <i>Mentoria</i>	Programa Aprendizagem e Estágio	Crê - Ser – Organizações Parceiras	Programa de Desenvolvimento Integral		
	Atendimento para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos	Programa para Adolescentes de 15 a 18 anos	Programa de Sócio Aprendizagem e Estágio	Assessoramento Adm. Financeiro	Assessoramento Técnico e Político		
Pessoal	1562	2920	4024	178	148	8.832	978
Despesas operacionais	917	296	944	-	1	2.158	494
Assessoria financeira (i)	-	-	-	220	-	220	-
Despesas administrativas	187	18	56	6	-	267	174
Total sem restrição	2.666	3.234	5.024	404	149	11.477	1.646

Atividades Sociais 2022

Descrição	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Integração ao Mundo do Trabalho		Assessoramento		Total R\$ mil	Despesa administrativa
	Crê - Ser – Icarai e Cidade Júlia	Preparação Para o Trabalho/ <i>Mentoria</i>	Programa Aprendizagem e Estágio	Crê - Ser - Organizações Parceiras	Programa de Desenvolvimento Integral		
	Atendimento para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos	Programa para Adolescentes de 15 a 18 anos	Programa de Sócio Aprendizagem e Estágio	Assessoramento Adm. Financeiro	Assessoramento Técnico e Político		
Pessoal	1.249	1.829	3.771	116	880	7.845	1.122
Despesas operacionais	365	319	797	-	228	1.709	428
Assessoria financeira (i)	-	-	-	156	-	156	-
Despesas administrativas	84	12	42	4	6	148	255
Total sem restrição	1.698	2.160	4.610	276	1.114	9.858	1.805

(i) Os registros nessas rubricas correspondem às despesas de atendimentos gratuitos com os nossos projetos e outras atividades assistenciais, e têm por objetivo demonstrar os recursos destinados diretamente às ações beneficentes e dão base para evidenciar os atendimentos concedidos.

d. Despesas com mobilização de recursos

	2023	2022
Despesas com pessoal	(505)	(688)
Despesas com marketing e eventos	(516)	(225)
Total	<u>(1.021)</u>	<u>(913)</u>

DS
N

20 Certificado de entidade beneficente de assistência social

A Entidade atua no terceiro setor no segmento de assistência social, Entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública em âmbito estadual e municipal, bem como é detentora, nas mesmas esferas, do Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social (CEBAS). De acordo com a Lei Complementar nº 187/2021, Decreto 8.242/2014 e Resolução 33/12 do CNAS a certificação da entidade permanecerá válida até 31 de dezembro de 2024 em conformidade a portaria nº 49 de 9 de maio de 2022.

DS
CF

21 Concessão de gratuidade

Os valores relativos ao atendimento gratuito são apurados pelos gastos efetivos, com base em notas fiscais, folhas de pagamento e contratos de produtos e serviços. A administração da Entidade entende que os recursos alocados as atividades estão adequados e atendem as exigências da Lei Complementar nº 187/2021. A análise e aprovação do cumprimento dos requisitos legais, estão vinculadas às futuras prestações de contas junto ao conselho municipal de assistência social.

A gratuidade é concedida observando-se as determinações e obedecendo aos limites mínimos, conforme art. 4º inciso ii da seção i da saúde e pelo art.13º §1º inciso iii “a” e “b” da seção ii da educação, e também pelo art.18º §1º e §2º da seção iii da assistência-social. Conforme demonstrativo a seguir: as quantidades em volume de atendimento, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Números (em quantidades) de atendimentos em 2023 e 2022:

Atendimentos/Assessoramento 2023

Descri�o	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Integra�o ao Mundo do Trabalho		Assessoramento (alcance)			Total assessoramento
	Cr� - Ser - Icarai e Cidade Júlia	Prepara�o Para o Trabalho/Mentoria	Programa Aprendiz e Estágio	Cr� - Ser - Organiza�es Parceiras		Programa de Desenvolvimento Integral	
	Atendimento para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos	Programa para Adolescentes de 15 a 18 anos	Programa de Sócio Aprendizagem e Estágio	Total atendimento	Assessoramento Adm. Financeiro	Assessoramento Técnico e Político	
Profissionais	-	-	-	-	60	633	693
Crianças e Adolescentes	294	1.643	8.598	10.535	1.320	10.300	11.620
Famílias	216	1.549	8.252	10.017	1.056	8.240	9.296
Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Números de OSC's	-	-	-	-	9	35	44
Números de Serviços	-	-	-	-	9	35	44

Atendimentos/Assessoramento 2022

Descri�o	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Integra�o ao Mundo do Trabalho		Assessoramento (alcance)			Total assessoramento
	Cr� - Ser - Icarai e Cidade Júlia	Prepara�o Para o Trabalho/Mentoria	Programa Aprendiz e Estágio	Cr� - Ser - Organiza�es Parceiras		Programa de Desenvolvimento Integral	
	Atendimento para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos	Programa para Adolescentes de 15 a 18 anos	Programa de Sócio Aprendizagem e Estágio	Total atendimento	Assessoramento Adm. Financeiro	Assessoramento Técnico e Político	
Profissionais	-	-	-	-	66	654	720
Crianças e Adolescentes	254	1.495	7.850	9.599	1.320	10.720	12.040
Famílias	188	1.380	7.568	9.136	1.056	8.576	9.632
Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Números de OSC's	-	-	-	-	9	33	42
Números de Serviços	-	-	-	-	9	33	42

22 Remunera o da administra o

O estatuto social da entidade possui previsão de não remunera o dos membros dos organismos da entidade, exce o feita   remunera o do Diretor Geral Executivo. A entidade não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplicam integralmente nos projetos sociais e   manuten o de suas atividades.

23 Imunidade (isen o) usufruída

Para atender aos requisitos da legisla o pertinente, a entidade registra em contas de resultado os valores relativos às isen es previdenciárias gozadas.

A Entidade, a título de demonstra es, vem evidenciando suas contribui es sociais usufruídas com base na Lei n  8.212 de 1991, em sua reda o primitiva.

DS
N

As declara es de isen o do imposto de renda, as quais a entidade está obrigada a apresentar anualmente, estão sujeitas   revisão e aceita o final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciário-trabalhistas, bem como presta o de contas da administra o referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprova o final por autoridades fiscais e normativas ou órgãos fiscalizadores.

DS
CF

24 Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros, a entidade apresenta a seguir a rela o dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); Contribui o Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Imposto sobre Presta o de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN);
- Contribui o para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias.

25 Gratuidade recebidas

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, para efeito de cumprimento   resolu o aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a entidade identificou e mensurou todo o valor de trabalho voluntário por ela recebida durante os exercícios de 2023 e 2022.

Os valores de trabalho voluntário foram reconhecidos com base em valores de mercado correspondentes   cada um dos serviços recebidos e estão assim sumarizados:

	2023	2022
Serviço de prote�o de crédito	-	(12)
Serviços de auditoria	(63)	(56)
Conselho voluntário	(53)	(40)
Total	(116)	(108)

26 Trabalho voluntário

Em 31 de dezembro de 2023 a entidade estimou o montante de R\$ 53 (R\$ 40 em 2022) referente a trabalho voluntario dos conselhos (administração e fiscal).

27 Instrumentos financeiros

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da sociedade estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A administração da entidade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos.

DS
CF

- **Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado.** Os instrumentos financeiros mantidos pela entidade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo.

DS
N

Riscos associados

A entidade opera apenas com instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a receber, contas a pagar, salários, férias e encargos.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, se aproximando, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício a entidade não realizou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2023 a entidade está sujeita aos fatores de:

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a entidade incorrer em perdas decorrentes de contribuições a receber decorrentes da falha dos contribuintes em cumprir com suas obrigações. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da entidade.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a entidade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre suas aplicações financeiras. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Entidade busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

28 Cobertura de seguros

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de Demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2023, a Entidade possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Importâncias Seguradas (em reais)
Incêndio de bens do imobilizado	5.000.000
Danos Elétrico	300.000
Lucros cessantes decorrente de incêndio e queda de raio	300.000
Responsabilidade civil operações	200.000
Roubo ou furto qualificado de Bens	200.000

29 Eventos Subsequentes

Em 02 de janeiro de 2024 a Vocação conclui o processo de transição em sua Diretoria Geral, com a saída do Sr. Celso Luiz Teani de Freitas. O Sr. Josmael Castanho da Silva, antigo Diretor de Operações e Finanças, e com 19 anos na organização, após um processo de sucessão natural e estruturado, assume a Diretoria Geral.

DocuSigned by:

Josmael Castanho
Josmael Castanho da Silva
D33P72124363487...
Diretor Geral

DocuSigned by:

Celia Ferreira
Celia Regina Arruda
1592386A9D5E4C4...
Contadora
CRC 1SP173663-09